

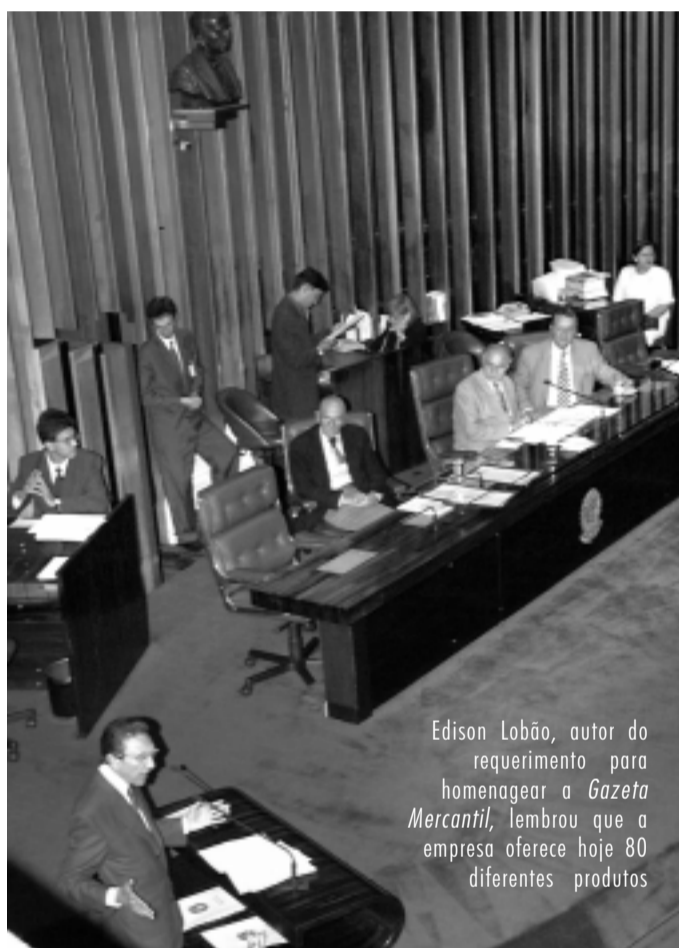
JORNAL DO SENADO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO SENADO FEDERAL

ANO VI – Nº 1.077 – BRASÍLIA, QUARTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 2000

CAE aprova mudança de regras para armazenagem de produtos agrícolas

Legislação atual é “quase centenária”, afirma o relator, senador Jonas Pinheiro. Segundo ele, a modernização das normas para o setor, que será agora votada em Plenário, estimulará a atração de capital privado



Edison Lobão, autor do requerimento para homenagear a *Gazeta Mercantil*, lembrou que a empresa oferece hoje 80 diferentes produtos

GAZETA MERCANTIL RECEBE HOMENAGEM DO PLENÁRIO PELOS 80 ANOS DE EXISTÊNCIA

A Hora do Expediente da sessão de ontem foi destinada a homenagear o 80º aniversário da *Gazeta Mercantil*. Autor do requerimento nesse sentido, o senador Edison Lobão enalteceu a responsabilidade e o pioneirismo tecnológico do jornal.

PÁGINAS 4 E 5

Projeto elaborado pela CPI dos Bancos vai à Câmara

PÁGINA 2

PRINCIPAIS MUDANÇAS DO PROJETO

- Livre negociação de tarifas e prazos de armazenagem
- Prioridade ao pequeno produtor na compra de produtos agrícolas feita pelo governo
- Proprietários e dirigentes dos armazéns respondem solidariamente por fraudes cometidas durante a guarda dos produtos
- Elaboração de um cadastro nacional dos armazéns e levantamento estatístico dos estoques, disponíveis inclusive na Internet

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou ontem parecer favorável do senador Jonas Pinheiro a projeto de lei do Executivo que altera o sistema de armazenagem de produtos agropecuários. A comissão também acolheu duas emendas do senador Osmar Dias alterando o texto aprovado na Câmara dos Deputados. A proposta, que tramita em regime de urgência, segue agora para apreciação do Plenário.

PÁGINA 3



Comissão de Assuntos Econômicos vai decidir na terça-feira sobre a dívida do município de São Paulo



Alcântara quer disciplinar o *habeas data*

CCJ aprecia hoje garantia de acesso a informações pessoais em bancos de dados

PÁGINA 5

VOTAÇÃO DA ROLAGEM DA DÍVIDA DE SÃO PAULO FICA PARA TERÇA-FEIRA

A discussão na CAE da renegociação das dívidas do município de São Paulo foi transferida para terça-feira. O assunto constava da pauta da reunião de ontem, mas o senador José Eduardo Dutra alertou que o relatório do senador Romero Jucá não estava acompanhado de parecer conclusivo do Banco Central, condição indispensável prevista na Resolução 78/98 do Senado.

PÁGINA 3

Vai à Câmara projeto que muda atuação do Banco Central no mercado de dólar

Elaborada pela CPI dos Bancos, proposta veda operações como as realizadas com os bancos Marka e FonteCindam após o encerramento dos pregões da Bolsa de Mercadorias & Futuros

A atuação do Banco Central no mercado financeiro se realizará exclusivamente a partir de instituições *dealers*, exceto nos casos de redescostos, empréstimos de liquidez e outros expressamente autorizados pelo Conselho Monetário Nacional. Com essa redação final, aprovada ontem pelo Senado, vai agora à deliberação da Câmara o projeto que limita a ação do BC no mercado financeiro. São chamadas de *dealers*

as instituições responsáveis pela compra e venda de dólares junto a terceiros.

Elaborado pela CPI dos Bancos, o projeto se insere no propósito de dar maior transparência ao sistema financeiro e de fazer com que as operações do BC sejam realizadas em condições de mercado e mediante práticas equitativas. Ao apresentar a proposta, o senador João Alberto Souza (PMDB-MA), relator da

CPI, disse que a alteração na lei visa vedar operações atípicas, como as realizadas pelo BC no mercado futuro do dólar com os bancos Marka e FonteCindam, que resultaram de negociações diretas registradas após o encerramento dos pregões da Bolsa de Mercadorias & Futuros.



João Alberto, relator da CPI dos Bancos, quer evitar operações atípicas

Aprovada indicação para Vigilância Sanitária

Em votação secreta, o Plenário do Senado aprovou ontem mensagem em que o presidente da República submeteu à deliberação da Casa a escolha de Luiz Milton Veloso Costa para exercer o cargo de diretor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, até 25 de abril de 2003.

Foram computados 45 votos favoráveis, dois contrários e três abstenções.

Relator da matéria na Comissão de Assuntos Sociais, o senador Geraldo Althoff (PFL-SC) apresentou parecer favorável à indicação, dizendo ter levado em conta o histórico profissional do indicado. A decisão do Plenário será comunicada agora ao presidente da República.

Prioridade para irrigação no Nordeste e Centro-Oeste pode ser prorrogada

No segundo dia de discussão da proposta de emenda constitucional (PEC) que prorroga a aplicação, no Nordeste e no Centro-Oeste, de percentuais mínimos dos recursos destinados à irrigação, quatro senadores se manifestaram ontem em favor da



Mauro pede que dispositivo constitucional tenha validade por mais dez anos

matéria. Autor da iniciativa, Mauro Miranda (PMDB-GO) explicou que seu objetivo é garantir que, por mais dez anos, o Nordeste continue com 50% desses recursos, devendo o governo aplicar outros 20% obrigatoriamente no Centro-Oeste.

Mauro Miranda informou que a prorrogação desse prazo tem também o objetivo de recuperar parcialmente as perdas ocorridas ao longo dos últimos anos. Disse que até 1993 o dispositivo constitucional foi simplesmente ignorado. E observou que, apesar da luta travada na Comissão Mista de Orçamento este ano, os valores atribuídos ao Centro-Oeste não chegam a 17%, ca-

bendo a Goiás apenas R\$ 30,67 milhões, “o que é pouco para as potencialidades agrícolas do estado”.

Ao pedir que o Plenário aprove a emenda, o senador argumentou que ela tem o objetivo de reduzir as desigualdades regionais, aumentando a oferta de alimentos, combatendo a fome e ampliando as exportações. “Fortalecer o desenvolvimento da agricultura no Nordeste e no Centro-Oeste é contribuir globalmente para o equilíbrio econômico e social do país”, sustentou.

O senador Francelino Pereira (PFL-MG) louvou a iniciativa de Mauro Miranda e disse que ela tem o mesmo potencial social da que inseriu entre os direitos sociais garantidos pela Constituição federal o direito à moradia, também de autoria do senador por Goiás. “Esta Casa não esquecerá nunca aquela iniciativa, porque a moradia é praticamente a extensão da personalidade”, afirmou Francelino.

Sustentando que o Centro-Oeste precisa dos recursos da irrigação, o senador Ramez Tebet (PMDB-MS) louvou a visão do constituinte de 1988, que, ao fixar esses percentuais, percebeu que isso contribuiria para diminuir as desigualdades regionais. “Espero que essa emenda, com o apoio do Senado, mereça também acolhimento na Câmara, para que realmente possamos atingir a tecnologia indispensável para que nossos produtos tenham competitividade internacional”, disse Tebet.

Relator da matéria na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, onde apresentou parecer favorável, o senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) disse ter pesquisado a aplicação dos recursos nos últimos anos e constatado que os objetivos buscados pelo constituinte não foram atingidos. “Não se conseguiu irrigar a área de terra que se desejava. E todos sabemos que, sobretudo para o Nordeste, é fundamental uma irrigação que permita o desenvolvimento de culturas de alto valor comercial, que possibilitem criar condições satisfatórias de vida para aquela população”, argumentou Lúcio Alcântara.

Renovadas concessões de duas emissoras

O Senado aprovou ontem decretos legislativos renovando concessões outorgadas a duas emissoras: Rádio Educadora de Dois Vizinhos, da cidade de Dois Vizinhos (PR), e Rádio Cultura de Bragança Paulista, de Bragança Paulista (SP).

Os decretos agora vão à promulgação.



QUARTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 2000

Antonio Carlos Magalhães
Presidente

Brasil 500

10h — Preside sessão não deliberativa



PLENÁRIO

10h — Sessão não deliberativa

COMISSÃO

10h — Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: PLS nº 268/99, que dispõe sobre a estruturação e o uso de bancos de dados sobre a pessoa e disciplina o rito processual do *habeas data*; emendas nºs 2 a 5, de Plenário, à PEC nº 67/99 (tramita em conjunto com a PEC nº 96/99), que altera o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, introduzindo artigos que criam o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza; PEC nº 9/2000, que altera a alínea “c” do inciso I do art. 12 da Constituição federal (dispõe sobre nacionalidade brasileira); Emenda nº 1, de Plenário, à PEC nº 24/99, que dá nova redação à alínea “c” do inciso I do art. 12 da Constituição federal; Emenda nº 1, de Plenário, ao PLS nº 207/95, altera dispositivo de Decreto-Lei nº 2.848/40 (Código Penal); Emenda nº 1, de Plenário, ao PLS nº 319/95, que cria o Comitê de Gestão dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco; e PLC nº 22/97, que dá nova redação a dispositivos dos decretos-leis nºs 1.001 e 1.002, ambos de 1969. *Ala Senador Alexandre Costa — Sala 3*

ESPECIAL

12h — Cultura ao Meio-Dia

Filme: *Guerra de Canudos*, de Sérgio Rezende. *Auditório Petrólio Portella*

JORNAL DO SENADO www.senado.gov.br - E-mail: jornal@senado.gov.br - tel.: 0800 612211 - fax: (61) 311 3137

MESA DO SENADO FEDERAL

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia

Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

Diretor da Sec. de Comunicação Social: Fernando Cesar Mesquita (61) 311-3211

Diretor de Divulgação e Integração: Helival Rios (61) 311-1150

Diretor do Jornal do Senado: José do Carmo Andrade (61) 311-3170

Diretor da Agência Senado: Flávio de Mattos (61) 311-3327

Editor-Chefe: Edson de Almeida

Editores: Djalba Lima, João Carlos Ferreira da Silva, Sylvio Costa e Sylvio Guedes

Diagramação: Sergio Luiz, Wesley Bezerra de Carvalho e Osmar Miranda

Revisão: Lindolfo do Amaral Almeida, Maria das Graças Aureliano e Miquéas Dantas de Moraes

Fotos: Célio Azevedo, Márcia Kalume, Waldemir Rodrigues, Roosevelt Pinheiro, Roque Sá, José Cruz e Jane Araújo

Arte: Cirilo Quartim

O noticiário do *Jornal do Senado* é produzido pela equipe de jornalistas da Subsecretaria Agência Senado

Endereço: Praça dos Três Poderes
Ed. Anexo I do Senado Federal,
20º andar
Brasília - DF - 70165-920

Impresso pela
Secretaria Especial
de Editoração e
Publicações

Presidente: Antonio Carlos Magalhães

1º Vice-Presidente: Geraldo Melo

2º Vice-Presidente: Ademir Andrade

1º Secretário: Ronaldo Cunha Lima

2º Secretário: Carlos Patrocínio

3º Secretário: Nabor Júnior

4º Secretário: Casildo Maldaner

Suplentes de Secretário: Eduardo Suplicy - Lúdio Coelho

Jonas Pinheiro - Marluce Pinto

CAE aprova novas regras para armazenagem

Relatório do senador Jonas Pinheiro ressalta que legislação sobre guarda e comercialização de produtos agropecuários é muito antiga e precisa ser modernizada para estimular novos investimentos no setor

Com base em relatório do senador Jonas Pinheiro (PFL-MT), os senadores da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovaram ontem parecer favorável ao projeto de lei do governo federal que altera o sistema de armazenagem dos produtos agropecuários. A comissão também aprovou duas emendas do senador Osmar Dias (PSDB-PR), alterando o texto aprovado na Câmara. A matéria, que tramita em regime de urgência, segue agora para votação em Plenário.

Segundo Jonas Pinheiro, a lei que regulamenta o setor, "já quase centenária", precisa de atualização para facilitar a consolidação de mecanismos modernos para o armazenamento e a comercialização de produtos primários. Assim, disse o senador, pode haver maior atração de capital privado para o setor. Osmar Dias também saudou o projeto, pois, segundo ele, o armazenamento é, junto com o trans-



Relatório de Jonas Pinheiro (E) foi aprovado pela CAE ontem com duas emendas apresentadas pelo senador Osmar Dias (no centro, ao fundo)

porte, um dos maiores entraves ao crescimento da agricultura, responsável por perdas de até 20% da produção.

Uma das emendas de Osmar Dias retirou do texto a possibilidade de que empresas de armazenagem também comercializem produtos agrícolas. Mesmo com a resistência do relator e do vice-líder do governo, senador Romero Jucá (PSDB-RR), os membros da CAE entenderam que esse dispositivo poderia abrir uma brecha para a

corrupção. É que, no caso dos estoques reguladores do governo, os donos de armazéns poderiam comercializar os produtos e, depois, fazer a reposição por outros, de qualidade inferior:

— Essa é a oportunidade de moralizarmos essa questão. Da maneira como está, podem ser ampliados os desmandos nessa área, com ações contrárias à política de segurança alimentar — afirmou Osmar Dias, esclarecendo que a comercialização poderá ser feita pelo

empresário, desde que em outro local que não seja o armazém.

A CAE aprovou outra emenda de Osmar Dias, excluindo as cooperativas da obrigatoriedade de apresentar garantias dos produtos estocados. Para o senador, essa determinação não faz sentido nesse caso, pois os produtos, assim como os depósitos, são de propriedade dos cooperados.

Os senadores da comissão também aprovaram relatório do senador Antero Paes de Barros (PSDB-MT), favorável à tomada de empréstimo do governo federal junto ao Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW), no valor de 825 mil euros. O dinheiro será destinado ao programa de modernização da infraestrutura das universidades federais e seus hospitais. O senador Gerson Camata (PMDB-ES) pediu que, antes da votação em Plenário, o Ministério da Educação envie dados discriminando em que instituições os recursos serão investidos.

Situação da laranja preocupa senadores

Baseado em informações dos senadores paulistas, o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, senador Ney Suassuna, sugeriu ao senador Eduardo Suplicy (PT-SP) que organize um debate entre representantes de citricultores e das indústrias de suco para discutir a situação da comercialização de laranjas no Brasil. Além dos produtores, Suassuna entende que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e o ministro da Agricultura, Pratin de Moraes, também devem estar presentes à audiência, a fim de buscar condições mais favoráveis à venda das laranjas pelos agricultores.

Suplicy relatou à CAE os problemas do setor, discutidos em encontro que reuniu 500 citricultores, responsáveis por metade da produção paulista, em Bebedouro (SP). Segundo ele, o valor da laranja, apesar da desvalorização do real, não vem acompanhando os preços internacionais. Romeu Tuma (PFL-SP) e Pedro Piva (PSDB-SP) confirmaram as dificuldades dos produtores. Piva informou que os citricultores recebem apenas R\$ 0,70 por caixa com doze dúzias de laranja.

Suplicy sugeriu ainda que, ao invés de refrigerantes, seja servido nas reuniões da CAE o suco de laranja, que "tem alto teor nacional, além de ser bom para a saúde física e a saúde da economia". Bem humorado, Ney Suassuna disse esperar uma doação do suco. O gaúcho José Fogaça (PMDB) apoiou a sugestão de Suplicy, mas lembrou que o chimarrão tem alta qualidade.

Adiada discussão sobre dívida da capital de São Paulo

O presidente da CAE, senador Ney Suassuna, adiou para a próxima terça-feira a discussão do parecer do senador Romero Jucá (PSDB-RR) sobre o contrato de renegociação das dívidas do município de São Paulo. Suassuna atendeu a questão preliminar levantada pelo senador José Eduardo Dutra (PT-SE). Dutra alertou que o relatório de Jucá não está acompanhado de parecer conclusivo do Banco Central (BC), condição indispensável para o exame do refinanciamento, de acordo com a Resolução 78/98 do Senado.

Na reunião, Jucá chegou a apresentar seu relatório, favorável à renegociação das dívidas contratual e mobiliária, decorrentes de emissão de títulos públicos, inclusive para pagamento de precatórios judiciais. Os débitos somam R\$ 10,5 bilhões. Deste total, R\$ 9,3 bilhões, inclusive os referentes a precatórios, podem, segundo o relator, ser quitados em 30 anos. O relatório define ainda que

incidirão sobre a dívida 9% de juros anuais, além de correção monetária pelo Índice Geral de Preços — Disponibilidade Interna (IGP-DI), conforme determina a medida provisória que define os critérios para que as dívidas municipais sejam assumidas pela União.

Jucá entende que a prefeitura instruiu o processo com certidão do



Dutra alertou que relatório de Jucá não inclui parecer conclusivo do Banco Central

Tribunal de Contas do Município, "atendendo aos requisitos formais exigidos pela Resolução 78/98", apesar de mais de três quartos das emissões não terem sido aplicadas nos fins a que se destinavam.

O relator concluiu seu parecer apresentando um projeto de resolução e novo contrato a ser assinado entre a prefeitura e a União. Roberto Requião (PMDB-PR), que foi relator da CPI dos Precatórios, acredita que a rolagem da dívida significa a "consagração da picaretagem". Ele anunciou que, caso a federalização da dívida paulista seja aprovada nos termos propostos por Jucá, ele vai rasgar o relatório final da CPI em Plenário.

Audiência pública debaterá as mudanças na Petrobras

Ao aprovar requerimento do senador Antero Paes de Barros (PSDB-MT), a CAE decidiu realizar debate para esclarecer as mudanças na estrutura da Petrobras. Para Antero, a audiência deve abordar a preocupação, já levantada, entre outros, pelo líder do PMDB, senador Jader

Barbalho (PA), de que a empresa está sendo privatizada em pedaços.

O requerimento de Antero baseou-se no fato de o Conselho de Administração da estatal ter aprovado recentemente resoluções que modificam a relação da Petrobras com suas subsidiárias, "especificamente a Petroquisa", no âmbito do mercado de capitais:

— Tendo em vista o alto grau de desenvolvimento da indústria petroquímica no Brasil, graças à Petrobras, as mudanças organizacionais implantadas não podem deixar qualquer dúvida. É preciso que fique claro que as mudanças visam apenas equiparar a atuação da empresa às congêneres internacionais — justificou o senador, indicando que o de-



Antero: mudanças organizacionais precisam ser esclarecidas

bate pode servir para instruir o projeto de lei do senador Álvaro Dias (PSDB-PR) que impede a privatização da Petrobras.

Entre as autoridades que devem ser convidadas para a audiência, Antero listou o presidente da estatal, Henri Philippe Reichstul, o presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), José Luiz Osório de Almeida Filho, e o presidente da Associação dos Engenheiros da Petrobras, Fernando Leite de Siqueira.

A CAE aprovou outro requerimento de Antero, que pede um debate sobre a nova situação dos municípios diante da Lei de Responsabilidade Fiscal. O presidente da CAE, Ney Suassuna, incluiu os prefeitos de Rio Claro (SP), Cláudio Antônio de Moura; de Belo Horizonte, Célio de Castro; de Montes Claros (MG), Jairo Haide; além dos presidentes da Associação Paulista de Municípios, Celso Giglio, e da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo Roberto Ziulkoski, entre as autoridades.

HOMENAGEM À GAZETA MERCANTIL

Senadores destacam credibilidade do jornal

Por requerimento do senador Edison Lobão (PFL-MA), o Senado destinou a Hora do Expediente da sessão de ontem a uma homenagem à Gazeta Mercantil, pela passagem do seu 80º aniversário. Na presidência da sessão, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) chamou para compor a Mesa o fundador da Gazeta, ex-deputado Herbert Levy, e o atual presidente do grupo, Luiz Fernando Levy, seu filho. Falaram em homenagem à Gazeta Mercantil diversos senadores, a

começar por Edison Lobão. Maguito Vilela (PMDB-GO), Álvaro Dias (PSDB-PR) e Romeu Tuma (PFL-SP) destacaram a credibilidade da Gazeta. Leomar Quintanilha (PPB-TO) disse que o jornal é símbolo de sucesso e criatividade. Ademir Andrade (PSB-PA) e Eduardo Suplicy (PT-SP) ressaltaram o profissionalismo na cobertura dos acontecimentos. O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, se associou às homenagens.



Edison Lobão

Lobão elogia oferta de serviços aos leitores

Ao discursar durante a homenagem, o senador Edison Lobão (PFL-MA) enalteceu o jornalismo responsável que, segundo ele, sempre caracterizou o grupo editorial *Gazeta Mercantil*, bem como seu pioneirismo em adotar conquistas tecnológicas e ampliar a quantidade de serviços que oferece a seus leitores.

— Seu portfólio inclui 80 produtos diferentes entre revistas, guias, publicações especiais e os 21 jornais, incluída a edição nacional, que hoje formam a maior cadeia de diários do Brasil. Seu site na Internet está entre os cinco mais votados do I-Best (melhor da Internet) pelo júri popular, ao lado do UOL, ZAZ, Agência Estado e revista *Época*. Em dezembro de 1999, recebeu 305 mil visitantes, que viram 12,6 milhões de páginas — enfatizou.

Lobão lembrou pesquisa feita no Congresso Nacional, em 1997, em que a *Gazeta Mercantil* foi considerada o veículo de comunicação de maior credibilidade do país por 75% dos deputados e senadores. “Talvez mais importante, 65,4% a consideraram o menos arrogante. Estamos vivendo tempos em que a arrogância de certos veículos de comunicação vem prestando muitos desserviços à sociedade brasileira”, disse, referindo-se à reportagem da revista *IstoÉ*, sobre financiamento de campanha eleitoral, que foi alvo do repúdio da senadora Heloísa Helena (PT-AL), na sessão de segunda-feira.

Compromisso com a exatidão é citado por Álvaro

O senador Álvaro Dias (PSDB-PR) destacou a credibilidade alcançada pela *Gazeta Mercantil* em todo o país. “Aprendi que este jornal persegue a mania de não errar. Esta mania se revela em sua qualidade de informação, que impressiona não só o público leitor brasileiro, mas também o do exterior. Credibilidade não se conquista do dia para a noite. E credibilidade é o que não falta a este jornal”, disse o senador.

Álvaro Dias lembrou que as páginas da democracia não teriam sido escritas sem o grupo de profissionais competentes e éticos que compõem a *Gazeta Mercantil*, norteados pelos princípios empresariais da família Levy. Para o senador, um jornal que busca as causas e as conseqüências daquilo que realmente é fundamental para a vida política do país merece o respeito absoluto do Senado Federal.

O senador Pedro Piva (PSDB-SP), em aparte, associou-se à homenagem como brasileiro, homem de empresa e amigo da família Levy. O senador Pedro Simon (PMDB-RS) lembrou que Herbert Levy foi um dos parlamentares mais atuantes que ele conheceu.

Álvaro Dias ressaltou a presença marcante do jornal no Paraná, dizendo que a *Gazeta Mercantil* relata os fatos do estado diariamente, com isenção, “analisando-os sob todos os ângulos e mostrando os reflexos desses acontecimentos na população paranaense”.



Álvaro Dias



Romeu Tuma

Tuma vê o diário entre os sete mais influentes

Ao homenagear a *Gazeta Mercantil*, o senador Romeu Tuma (PFL-SP) ressaltou o trabalho de oito décadas e três gerações de profissionais gabaritados que elevaram o jornal à posição de mais importante periódico especializado em economia e negócios na América Latina, colocando-se entre os sete diários do gênero mais influentes em todo mundo, de acordo com a classificação da revista *Fortune*.

O senador enfatizou a relevância da decisão do grupo empresarial de editar a *Gazeta Mercantil Latino-Americana*, publicação em formato tablóide com 32 páginas e tiragens em português e espanhol. Ele afirmou que o periódico, inicialmente voltado ao Mercosul, agora tem impressão concomitante em seis países — Argentina, Paraguai, Uruguai, Estados Unidos (Miami) México e Brasil — circulando encartado em 12 importantes jornais para um público qualificado, composto de 1,6 milhão de pessoas da elite econômica empresarial do continente.

Em apartes, os senadores Bernardo Cabral (PFL-AM) e José Roberto Arruda (PSDB-DF) enalteceram o idealismo e o caráter íntegro de Herbert Levy, que ele soube transmitir ao seu complexo de comunicação. Para o senador Francelino Pereira (PFL-MG), a *Gazeta* se destaca no cenário de analfabetismo econômico da imprensa brasileira pela objetividade e precisão de suas informações.

Veículo é símbolo de sucesso, afirma Quintanilha

Por sua capacidade técnica, corpo editorial qualificado, organização administrativa, prestígio e orientação convincente, a *Gazeta Mercantil* constitui um símbolo de sucesso e criatividade na imprensa brasileira, afirmou o senador Leomar Quintanilha (PPB-TO). Ele contou um pouco da história da *Gazeta*, desde sua fundação há 80 anos, e principalmente a partir do momento em que passou à administração do ex-deputado Herbert Levy.

— Como jornal especializado, é inédito na expressão do novo jornalismo. Sem enveredar pelo sensacionalismo ou por ideologias e partidarismos, assume a liderança com uma opinião independente, ainda em plena década de 70, postura que mantém até hoje — resumiu.

Em aparte, o senador Djalma Bessa (PFL-BA) deu um testemunho da atividade parlamentar do proprietário do jornal, “merecedora dos maiores louvores”. Na avaliação do senador baiano, a homenagem prestada pelo Senado faz justiça a um veículo que não se limita a informar, “mas sugere e orienta seus leitores da forma mais correta”.

A senadora Thelma Siqueira Campos (PPB-TO) se declarou leitora assídua da *Gazeta Mercantil* e elogiou um aspecto menos conhecido de sua cobertura jornalística: o acompanhamento das atividades do chamado terceiro setor, formado pelas organizações não-governamentais.



Leomar Quintanilha



Maguito Vilela

Maguito resalta espírito ético e seriedade

A seriedade, a credibilidade e o espírito ético da direção e da equipe responsável pela produção do jornal *Gazeta Mercantil* foram ressaltados pelo senador Maguito Vilela (PMDB-GO). Para ele, só estas qualidades podem explicar a existência bem-sucedida de um jornal por tanto tempo.

Maguito observou que a missão de informar e analisar fatos econômicos tem sido extremamente difícil num país que, em menos de uma década, foi submetido a uma dezena de planos econômicos. Apesar da complexidade do tema, a *Gazeta* conseguiu traduzir para o povo brasileiro, em linguagem séria mas acessível, as mudanças e implicações das medidas, segundo Maguito.

Conforme o senador, o jornal fundado por Herbert Levy e dirigido por seu filho Luiz Fernando Levy não tem apenas retratado o Brasil, mas crescido com o país. Hoje o jornal está presente em todo o território nacional, inclusive com a publicação de 20 jornais regionais.

Em aparte, o senador Agnelo Alves (PMDB-RN) elogiou o jornal e lembrou o tempo em que, ainda repórter, teve a oportunidade de ouvir e entrevistar Herbert Levy, então um integrante da célebre “Banda de Música”, grupo de políticos influentes da extinta União Democrática Nacional (UDN). O senador Roberto Saturnino (PSB-RJ) assegurou que a homenagem à publicação não era apenas protocolar, mas traduzia “um sentimento de justiça para com um jornal sempre fiel aos fatos”.

HOMENAGEM À GAZETA MERCANTIL



Eduardo Suplicy

Suplicy destaca papel na redemocratização

A leitura diária da *Gazeta Mercantil* é essencial para o trabalho parlamentar, disse o senador Eduardo Suplicy (PT-SP). Ele louvou o esforço do jornal em se adaptar à modernidade, sem abrir mão da qualidade e da precisão na informação.

— A *Gazeta Mercantil* tem sido um bom exemplo de como um jornal pode enfrentar os novos tempos, se esmerando em aperfeiçoar a cobertura dos principais fatos de natureza econômica e financeira, assim como dos acontecimentos políticos de maior importância para a vida econômica das empresas e das pessoas — disse.

A *Gazeta* teve grande importância no processo de redemocratização do Brasil no final dos anos 70, na avaliação do senador. “O fórum de lideranças empresariais da *Gazeta Mercantil* teve papel destacado na crítica da política econômica dos governos militares.” Classificando a publicação como o principal veículo de economia e finanças do Brasil, ele elogiou o alto nível das reportagens, “que abordam questões nacionais e internacionais com competência”, apresentando também novo formato de cobertura regional.

O senador acredita que a concorrência a ser enfrentada pela *Gazeta Mercantil*, em razão do novo diário de economia a ser lançado pelos jornais *O Globo* e *Folha de S. Paulo*, não será um problema: “A *Gazeta* sempre foi a favor da livre concorrência e ela saberá se constituir num exemplo cada vez melhor de jornalismo saudável e essencial”.

ACM: “Uma bússola para a economia do país”

Afirmando que a *Gazeta Mercantil* é um jornal que merece os aplausos tanto do Senado como do povo brasileiro, o presidente da Casa, Antonio Carlos Magalhães, associou-se ontem à homenagem prestada ao jornal paulista.

— A *Gazeta Mercantil* presta um serviço muito grande ao país e, em particular, às classes empresariais — afirmou ele.

Antonio Carlos lembrou a convivência que teve na Câmara dos Deputados com o ex-deputado Herbert Levy, que por muito tempo dirigiu o diário.

— Tive a honra de ser seu colega na Câmara e posso dizer do seu espírito público, da sua lucidez aos 88 anos e do seu trabalho sempre produtivo em favor do país — testemunhou Antonio Carlos.

O senador disse, ainda, que Luiz Fernando Levy, que hoje dirige o jornal, segue a tradição paterna e “honra o jornalismo brasileiro, realizando um jornal que, para a economia do país, serve como uma bússola”.



Antonio Carlos Magalhães

Herbert Levy se diz “recompensado e engrandecido”

O ex-deputado federal e proprietário do jornal *Gazeta Mercantil*, Herbert Levy, em nome de toda a diretoria do jornal, disse ontem que se sentiu “lisonjeado e engrandecido” com a homenagem prestada pelo Senado Federal por ocasião dos 80 anos do jornal. Levy acrescentou que se julga “recompensado” pela orientação que tomou na vida e nos seus 40 anos como parlamentar. “Tenho 88 anos e sempre lutei contra a corrupção e em defesa da democracia”, afirmou.

Herbert Levy salientou a criação de edições locais

da *Gazeta* em todos os estados brasileiros, capitaneada por seu filho, Luiz Fernando Levy. Segundo ele, a gestão de Luiz Fernando tornou a *Gazeta Mercantil* o principal jornal de economia da América Latina.



Ademir Andrade

Ademir registra profissionalismo e ação social

Na presidência da sessão durante a homenagem, o senador Ademir Andrade (PSB-PA) congratulou toda a equipe da *Gazeta Mercantil* pela passagem do 80º aniversário do jornal, salientando “o empenho e o profissionalismo” com que a publicação tem relatado os principais acontecimentos da “história do Brasil industrial, econômico e financeiro”.

Ademir afirmou que a *Gazeta Mercantil* atende hoje um forte segmento do público de negócios, formado por empresários, economistas, banqueiros, comerciantes, investidores e todos os que precisam de informações confiáveis e profundas em economia e finanças.

— Contribuiu decisivamente para o sucesso da *Gazeta Mercantil* o fato de, em 1972, o jornal ter passado à direção de Luiz Fernando Levy. A partir daí, a história da *Gazeta Mercantil* passou a reunir desafios, visão empreendedora e a certeza de continuar apostando no jornalismo sério, na informação com conteúdo e credibilidade — assinalou o senador.

Ademir destacou ainda a ação da *Gazeta Mercantil* na implantação de projetos sociais e comunitários realizados pelo Instituto Herbert Levy, braço institucional do jornal, criado em 1991 para desenvolver atividades de educação artística, cultural e ambiental. Entre esses projetos, informou, está o de revitalização do Mercado Ver-o-Peso, em Belém (PA).



Herbert Levy

CCJ examina proposta que disciplina o habeas data

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado deverá votar hoje projeto de lei que disciplina a concessão de *habeas data* e o uso de dados referentes a pessoas físicas e jurídicas mantidos em bancos de dados, informatizados ou não. A reunião está marcada para as 10h.

Criado pela Constituição de 1988, o *habeas data* é o instrumento que garante a qualquer cidadão o acesso às informações que outras instituições mantêm a seu respeito.

O autor do projeto, senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE), explicou que o objetivo é dotar a legislação brasileira de mecanismos necessários à regulamentação dos bancos de dados a fim de evitar abusos e proteger o cidadão comum.

O projeto, que será votado em caráter terminativo (se aprovado, segue direto para a Câmara, sem necessidade de votação pelo Plenário), já conta com parecer favorável do relator, senador Álvaro Dias (PSDB-PR).

Segundo ele, vários países possuem instrumentos semelhantes, para permitir ao cidadão verificar a veracidade, integridade e a propriedade das informações existentes a seu respeito.

Conforme o projeto, dados de

identificação pessoal pertencem à própria pessoa e podem ser acessados mediante solicitação escrita ao proprietário, gestor ou usuário do banco de dados, sem ônus para o titular, com prazo de 90 dias entre duas solicitações.

O responsável pelo banco de dados, de acordo com o projeto de Lúcio Alcântara, terá 10 dias para atender o pedido. Em caso de recusa, o requerente poderá impetrar um *habeas data*.

NACIONALIDADE

Na mesma reunião, a CCJ, presidida pelo senador José Agripino (PFL-RN), examina ainda a proposta de emenda constitucional que concede nacionalidade brasileira aos filhos de pai ou mãe brasileira nascidos no exterior. O autor é o senador Artur da Távola (PSDB-RJ).

A comissão também deverá votar quatro emendas de Plenário apresentadas à proposta que cria o Fundo de Combate à Pobreza. E mais: projetos que tramitam em conjunto e concedem à Justiça comum competência para julgar crimes praticados por militares, além do projeto que cria o Comitê de Gestão dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco.



A CCJ também deve votar emenda que concede nacionalidade brasileira a filhos de brasileiros nascidos no exterior

Tuma quer identificar todos os cartuchos de armas de fogo

O senador Romeu Tuma (PFL-SP) apresentou projeto de lei que propõe a identificação, na própria fábrica, de todos os cartuchos de balas de armas de fogo portáteis produzidas para atender a pedidos iguais ou acima de cem mil unidades. O objetivo é ter um registro de todas as armas e balas sob controle de instituições públicas e empresas privadas de segurança, além de prevenir o ex-

travio e o roubo de munição.

A proposta foi encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça. Se for aprovada, segue direto para a Câmara dos Deputados, sem necessidade de votação em Plenário. Os cartuchos que deverão sair da fábrica com marca são os de calibre igual ou inferior a 11,43 milímetros. Além do destino da encomenda, a munição deverá também ter identificado o lote de fabricação.

Suplicy comunica abertura de *impeachment* contra Pitta

O senador Eduardo Suplicy (PFL-SP) comunicou ao Plenário a decisão da Câmara Municipal de São Paulo de dar início ao processo de *impeachment* contra o prefeito Celso Pitta. "Foram 39 votos a favor e somente três contrários", disse.

Suplicy disse que é importante assegurar ao prefeito "amplo direito de defesa", mas é igualmente relevante que a Câmara esteja dando uma resposta rápida à opinião pública paulista e nacional, decidindo "esclarecer os fatos cabalmente e sem demora".



Suplicy: respeito ao "amplo direito de defesa" de Pitta e "cabal" esclarecimento dos fatos

Thelma lamenta morte de líder comunitário de Palmas

"Um homem de idéias e ideais." Assim se referiu a senadora Thelma Siqueira Campos (PPB-TO) ao líder comunitário João do Vale, falecido no fim de semana em Palmas, cidade que ajudou a construir "com as próprias mãos". Reafirmando o que dissera em



Thelma destacou o papel de João do Vale na construção de Palmas

pronunciamento na segunda-feira, a senadora lembrou ontem a luta de Vale na construção dos bairros Jardim Aurenny e Vale do Sol, onde morariam os operários pioneiros de Palmas. O líder co-

munitário também ajudou os primeiros governantes do Tocantins a projetar a área administrativa da cidade.

— Ele não foi parlamentar, não foi dirigente, mas foi fundamental na tarefa de erguer a capital do nosso estado — disse Thelma, que lembrou o esforço de Vale na mobilização popular em Palmas. Ao prestar sua solidariedade à família do líder comunitário, a senadora pediu aos dois filhos de Vale que "sigam o exemplo do pai".

Fogaça critica acordo feito para votar o Orçamento

Para senador, prevaleceram interesses "individualizados" de minorias que obstruíram a apreciação do projeto de lei orçamentária para 2000

A votação das emendas do Orçamento Geral da União (OGU) em sessão conjunta do Congresso Nacional foi criticada ontem pelo senador José Fogaça (PMDB-RS). Ele considera que esse modelo impede a transparência no exame do mérito das emendas e facilita a pressão dos grupos minoritários em favor de interesses "individualizados".

Segundo o senador, na votação do Orçamento de 2000 realizada semana passada, R\$ 5,1 bilhões teriam sido acrescidos aos investimentos previstos na proposta original.

— Como isso foi decidido? Com

base em que critério e em que ética, fundamento e lógica social? Na verdade, isso é resultado do poder de obstrução de alguns grupos — questionou Fogaça.

O senador sugeriu que as emendas sejam votadas separadamente, em primeiro lugar pela Câmara dos Deputados e depois pelo Senado. Mas para que isso aconteça, será necessário que se mude o Regimento Comum das duas Ca-



Fogaça propõe a votação, em separado, de todas as emendas propostas

sas, afirmou. Fogaça defendeu a continuação do funcionamento da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

— Quando decidimos colocar recursos nessa ou naquela área, isso implica consequências e o critério humano é que deve nortear a ação dos parlamentares. Por isso, o debate sobre o tema é tão necessário — disse o senador.

Althoff responde a acusações contra o governador catarinense

O senador Geraldo Althoff (PFL-SC) rebateu as críticas feitas segunda-feira ao governador catarinense Esperidião Amin pelo senador Casildo Maldaner (PMDB-SC).

Maldaner levou ao Plenário denúncias de que a Companhia de Águas e Saneamento do Estado (Casan) teria fraudado notas fiscais para não ser obrigada a devolver um empréstimo do Banco Mundial,



Geraldo Althoff defendeu a "transparência e a seriedade" do governo Amin

por atraso em obras. Mas Althoff disse que a atual diretoria da companhia só assumiu em janeiro de 99, quando as obras já estariam atrasadas. "O prazo foi prorrogado até junho deste ano, condicionado a uma suplementação orçamentária da União para 99", disse.

Após a aprovação da suplementação, continuou, a Casan pediu o adiantamento de recursos para a

execução de obras e serviços. Como a suplementação demorou para ser aprovada, houve redução significativa no ritmo das obras, justificou. Esse fato, diz Althoff, impediu o término da obra no prazo acertado (31 de março de 2000). Para que os recursos não fossem devolvidos, a Casan fez um provisionamento dos futuros desembolsos.

Althoff reagiu à declaração de Maldaner de que, confirmadas as denúncias, cairia a "máscara" do governo Amin. "Um governo sério e transparente como o dele não tem máscara que possa cair", afirmou.

RESULTADO DA ORDEM DO DIA

TERÇA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 2000

1

Mensagem nº 85, de 1999 (nº 281/99, na origem). Presidente da República. Submete à deliberação do Senado o nome do senhor *Rubens Antônio Barbosa*, ministro de primeira classe do quadro permanente da carreira de diplomata, para exercer a função de embaixador do Brasil junto aos Estados Unidos da América.

Resultado: Aprovado. Votaram: Sim: 65 Não: 4 Abst: 5 Total: 74. Será feita a devida comunicação ao presidente da República.

2

Mensagem nº 87, de 1999 (nº 291/99, na origem). Presidente da República. Submete à deliberação do Senado o nome do senhor *Luciano Martins de Almeida*, para exercer a função de embaixador do Brasil junto à República de Cuba e, cumulativamente, em Antígua e Barbuda.

Resultado: Aprovado. Votaram: Sim: 71 Não: 3 Abst: 0 Total: 74. Será feita a devida comunicação ao presidente da República.

3

Requerimento nº 109, de 1999. Romero Jucá. Solicita, nos termos regimentais, a tramitação conjunta dos projetos de Lei do Senado nºs 20 e 25, de 1999, por versarem sobre a criação de Escola Agrotécnica Federal de Bonfim, no estado de Roraima.

Resultado: Aprovado. Os PLS nºs 20 e 25, de 1999, passam a tramitar em conjunto e retornam à CE.

4

Requerimento nº 110, de 1999. Romero Jucá. Solicita, nos termos regimentais, a tramitação conjunta dos projetos de Lei do Senado nºs 19 e 24, de 1999, por versarem sobre a criação de Escola Agrotécnica Federal de Pacaraima, no estado de Roraima.

Resultado: Aprovado. Os PLS nºs 19 e 24, de 1999, passam a tramitar em conjunto e retornam à CE.

Fonte: Secretaria-Geral da Mesa

Gilvam apóia devolução de empréstimo compulsório

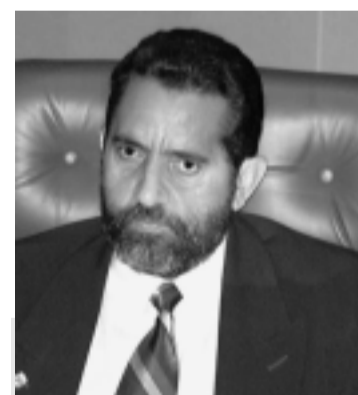
O senador Gilvam Borges (PMDB-AP) manifestou apoio a projeto do Executivo que tramita na Câmara dos Deputados desde 1994, determinando a devolução do empréstimo compulsório que vigorou entre 24 de julho de 1986 e 18 de outubro de 1988, no governo José Sarney.

O empréstimo, cujos recursos foram captados através da cobrança de alíquotas sobre a compra de veículos e combustíveis, deveria ter sido devolvido no terceiro ano após o recolhimento, em cotas do Fundo Nacional de Desenvolvimento. Além disso, pelo decreto que instituiu o empréstimo, a Receita Federal divulgará tabela com estimativa de consumo anual de combustível por

tipo de veículo, lembrou o senador.

— Passados quase 14 anos desde o surgimento do empréstimo compulsório, nem o dinheiro foi devolvido nem a Receita divulgou tabela nenhuma. Eu enquadraria, sem nenhuma dificuldade, o comportamento das autoridades da época no artigo 171 do Código Penal: estelionato — afirmou.

Para Gilvam, o fato de ninguém ter sido responsabilizado demonstra "a proverbial falta de seriedade" do país. Ele disse que o episódio também convida a uma reflexão "sobre a ingenuidade de acreditar que a estabilização poderia ser alcançada congelando os preços por decreto". Lembrou que, saudado por to-



Gilvam Borges: 14 anos depois, o dinheiro não foi devolvido

dos, o Plano Cruzado durou até o desabastecimento provocado pelo esgotamento dos estoques. "Esse foi o contexto que levou à instituição do empréstimo compulsório, tanto que o decreto que o criou dava como justificativa da cobrança a absorção temporária do excesso de poder aquisitivo", afirmou.

TV Senado homenageia Brasília e o Descobrimento

Memorial JK, Ermida Dom Bosco, Mosteiro de São Bento, Palácio do Itamaraty e Catetinho serão mostrados na programação especial. Série *Redescobrimdo o Brasil* reúne historiadores e debate filme épico de Humberto Mauro

A TV Senado apresenta na sexta-feira um programa especial sobre Brasília, em homenagem aos 40 anos de fundação da cidade. O programa irá ao ar às 8h, às 10h, às 18h e à meia-noite. Também em homenagem à cidade será apresentada a série *Monumentos de Brasília*, mostrando o Memorial JK, a Ermida Bom Bosco, o Mosteiro de São Bento, o Palácio do Itamaraty e a primeira residência oficial de Brasília – o Catetinho.

A TV Senado ouviu ainda os senadores que representam Brasília. O senador Lauro Campos (PT) lembra a construção da cidade, no programa *Cidadania*. O senador José Roberto Arruda (PSDB) fala sobre o crescimento da região do Entorno de Brasília e o senador Luiz Estevão (PMDB) trata da emancipação política da capital.

Ainda em comemoração ao aniversário da cidade, será apresentado na quinta-feira, às 21h, e na

sexta, às 14h30, o *show* com o compositor e cantor Fausto Nilo, gravado pela TV Senado no bar Feitiço Mineiro, em Brasília. Também na sexta-feira, às 17h, será exibido o *show* da brasiliense Célia Porto, gravado no Jardim Botânico de Brasília.

No sábado, em comemoração aos 500 anos do Brasil, a TV Senado exibe a série *Redescobrimdo o Brasil*. Também serão apresentadas entrevistas especiais com

historiadores sobre as causas do Descobrimento e a colonização do Brasil. O professor de cinema da UnB Marcos de Souza Mendes faz uma análise do épico *O Descobrimento do Brasil*, filmado em 1937 por Humberto Mauro, com trilha sonora de Heitor Villa-Lobos. O maestro Vladimir Fiúza, do Instituto de Música de Brasília, fala da história da música popular brasileira.

No *Espaço Cultural*, continua

a série especial sobre o *blues*, apresentando o músico Big Alambik, no sábado e no domingo, às 14h30. Ainda no sábado e no domingo, às 11h, 17h e 23h, a TV Senado reapresenta a entrevista do jornalista Fernando Cesar Mesquita com o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Carlos Velloso. Também no sábado e no domingo, a reapresentação do programa *Revista Brasília*, sempre às 17h.

PROGRAMAÇÃO

TV SENADO

HOJE

6h30 – *Debate*: Senadora Marina Silva e Naiton Pataxá, presidente do Conselho de Caciques do Sul da Bahia, falam dos 500 anos do Brasil
7h25 – *Senado em Pauta*
7h30 – *Entrevista*: Senador Álvaro Dias fala sobre a privatização da Petrobras
8h – *Jornal do Senado*
8h30 – *TV Escola* – 500 anos: Um Novo Mundo na TV – Encontro além-mar
8h55 – *Senado em Pauta*
9h – *Cores do Brasil*: Turismo em Manaus
9h30 – *Entrevista*: Senador Paulo Hartung fala sobre o desenvolvimento urbano
10h – Sessão Plenária (ao vivo)
14h – *Entrevista*: Senador Álvaro Dias fala sobre a privatização da Petrobras
14h30 – Sessão Plenária (reapresentação)
Logo após: Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania
21h – *Jornal do Senado*
21h30 – Sessão Plenária (reapresentação)

AMANHÃ

1h – *Cidadania*: Senador Lauro Campos e o cineasta Vladimir Carvalho falam sobre os canteiros de obra de Brasília
2h – *Unip*: Obesidade 1ª parte
2h30 – *Jornal do Senado*
3h – *Cores do Brasil*: Turismo no interior do Amazonas
3h30 – *Entrevista*: Senador Ramez Tebet fala sobre o gasoduto Brasil-Bolívia
4h – *Jornal do Senado*
4h30 – *Unip*: Obesidade 1ª parte
5h – *TV Escola* – 500 anos: Um Novo Mundo na TV – Terra cheia de graça
5h30 – *Cores do Brasil*: Turismo em Sergipe
6h – *Unip*: Obesidade 1ª parte
6h30 – *Cidadania*: Senador Lauro Campos e o cineasta Vladimir Carvalho falam sobre os canteiros de obra de Brasília
7h30 – *Entrevista*: Senador Ramez Tebet fala sobre o gasoduto Brasil-Bolívia
8h – *Jornal do Senado*
8h30 – *TV Escola* – 500 Anos: Um Novo Mundo na TV – Terra cheia de graça
9h – Comissão de Assuntos Econômicos
11h – *Entrevista Especial*: Ministro Carlos Velloso, presidente do STF
12h – *Especial*: Símbolos Nacionais
12h30 – *Entrevista*: Senador Ramez Tebet fala sobre o gasoduto Brasil-Bolívia
13h – *Especial*: Aniversário de Brasília
13h30 – *Cidadania*: Senador Lauro Campos e o cineasta Vladimir Carvalho falam sobre os canteiros de obra de Brasília
14h30 – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania
17h – *Entrevista Especial*: Ministro Carlos Velloso, presidente do STF
18h – *Cores do Brasil*: Folclore goiano
18h30 – *Entrevista*: Senador Álvaro Dias fala sobre a privatização da Petrobras

19h – *Cores do Brasil*: Turismo em Alagoas
19h30 – *Cidadania*: Senador Lauro Campos e o cineasta Vladimir Carvalho falam sobre os canteiros de obra de Brasília
20h30 – *Entrevista*: Senador Ramez Tebet fala sobre o gasoduto Brasil-Bolívia
21h – *Espaço Cultural*: Fausto Nilo
22h – *Especial*: Xingu
22h30 – *Cores do Brasil*: Turismo em Natal
23h – *Entrevista Especial*: Min. Carlos Velloso (STF)

SEXTA-FEIRA

1h – *Cidadania*: Senador Lauro Campos e o cineasta Vladimir Carvalho falam sobre os canteiros de obra de Brasília
2h – *Unip*: Obesidade 2ª parte
2h30 – *Especial*: Símbolos Nacionais
3h – *Cores do Brasil*: Turismo em São Luís do Maranhão
3h30 – *Entrevista*: Senador Luiz Estevão fala da emancipação política de Brasília
4h – *Especial*: Aniversário de Brasília
4h30 – *Unip*: Obesidade 2ª parte
5h – *TV Escola* – 500 Anos: Um Novo Mundo na TV – A cor do pau-brasil
5h30 – *Monumentos de Brasília*: Palácio do Itamaraty
6h – *Unip*: Obesidade 2ª parte
6h30 – *Cidadania*: Senador Lauro Campos e o cineasta Vladimir Carvalho falam sobre os canteiros de obras de Brasília
7h30 – *Entrevista*: Senador Luiz Estevão fala da emancipação política de Brasília
8h – *Especial*: Aniversário de Brasília
8h30 – *TV Escola* – 500 Anos: Um Novo Mundo na TV – A Cor do pau-brasil
9h – *Monumentos de Brasília*: Memorial JK
9h10 – *Cores do Brasil*: Turismo em Pirenópolis
9h30 – *Debate*: Senador José Roberto Arruda e o prefeito de Luziânia, Valcenor Braz de Queiroz, falam sobre a Região Metropolitana de Brasília
10h30 – *Especial*: Aniversário de Brasília
11h – *Entrevista Especial*: Ministro Carlos Velloso, presidente do STF
12h – *Cores do Brasil*: Turismo em São Luís do Maranhão
12h30 – *Entrevista Especial*: O professor Karl Marx fala sobre as causas do descobrimento do Brasil
13h30 – *Monumentos de Brasília*: Ermida Dom Bosco
13h40 – *Redescobrimdo*: Humberto Mauro
14h30 – *Espaço Cultural*: Fausto Nilo
15h30 – *Entrevista Especial*: O professor Corsino Medeiros fala sobre a expansão marítima portuguesa
16h30 – *Cores do Brasil*: Interior do Amazonas
17h – *Espaço Cultural*: Show de Célia Porto
18h – *Debate*: Senador José Roberto Arruda e o prefeito de Luziânia, Valcenor Braz de Queiroz, falam sobre a Região Metropolitana de Brasília
19h – *Especial*: Aniversário de Brasília
19h30 – *Cidadania*: Senador Lauro Campos e o cineasta Vladimir Carvalho falam sobre os canteiros de obras de Brasília
20h20 – *Monumentos de Brasília*: Palácio do Itamaraty
20h30 – *Entrevista*: Senador Luiz Estevão fala da emancipação política de Brasília
20h50 – *Monumentos de Brasília*: Catetinho
21h – *Especial*: Redescobrimdo o Brasil
21h30 – *Consulta Marcada*: Doenças do coração

22h30 – *Teatro Arthur Azevedo*: Show “Carlitos Velloz Acústico”
0h – *Especial*: Aniversário de Brasília

SÁBADO

1h – *Debate*: Senadora Marina Silva e Naiton Pataxá, presidente do Conselho de Caciques do Sul da Bahia
2h – *Unip*: Obesidade 3ª parte
2h30 – *Especial Machado de Assis*
3h – *Cores do Brasil*: Turismo em Alagoas
3h30 – *Entrevista*: Senadora Luzia Toledo fala sobre identificação de menores
4h – *Especial*: Aniversário de Brasília
4h30 – *Unip*: Obesidade 3ª parte
5h – *TV Escola* – 500 Anos: Um Novo Mundo na TV – Dois Mundos desconhecidos
5h30 – *Especial*: Redescobrimdo
6h – *Cores do Brasil*: Folclore e Lençóis Maranhenses
6h30 – *Agenda Econômica*: o economista Raul Velloso fala sobre as contas públicas
7h30 – Paulo Hartung fala sobre desenvolvimento urbano
8h – *Especial*: Descobrimento
8h30 – *TV Escola* – 500 anos: Um Novo Mundo na TV – Caminhos da Riqueza
9h – *ABD no Ar*: Escolas de Cinema
9h30 – *Consulta Marcada*: Doenças do coração
10h30 – *Especial* – Xingu
11h – *Entrevista Especial*: Ministro Iram Saraiva, presidente do TCU
12h00 – *Redescobrimdo*: Mário de Andrade
12h30 – *Entrevista Especial*: As Causas Históricas do Descobrimento
13h – *Cores do Brasil* – Turismo no Espírito Santo
13h30 – *Agenda Econômica*: o economista Raul Velloso fala sobre as contas públicas
14h30 – *Espaço Cultural*: Show de Big Alambik
16h – *Entrevista Especial*: Expansão Marítima portuguesa
16h30 – *Especial*: Descobrimento do Brasil
17h – *Revista Brasília*
18h – *TV Escola* – 500 Anos: Um Novo Mundo na TV – Encontro no Além-Mar
18h30 – *Entrevista Especial*: Humberto Mauro e o filme *O Descobrimento do Brasil*
18h55 – *Senado em Pauta*
19h – *ABD no Ar*: Doenças do coração
19h25 – *Senado em Pauta*
19h30 – *Entrevista Especial*: História da Música Brasileira
20h30 – *Entrevista*: Senador Álvaro Dias fala sobre a privatização da Petrobras
20h55 – *Senado em Pauta*
21h – *Especial Machado de Assis*
21h30 – *Teatro Arthur Azevedo*
22h55 – *Senado em Pauta*
23h – *Entrevista*: Iram Saraiva, presidente do TCU
23h55 – *Senado em Pauta*
0h – *Especial*: Descobrimento do Brasil

DOMINGO

0h30 – *Entrevista Especial*: As Causas Históricas do Descobrimento
1h – *Cidadania*: Senador Maguito Vilela e o atleta Aurélio Miguel falam sobre o esporte no Brasil e a Lei Pelé
2h – *Unip*: Olho da Criança – I

2h30 – *Monumentos de Brasília*: Memorial JK
3h – *Cores do Brasil*: Turismo em São Luís do Maranhão
3h30 – *Entrevista*: Senador Luiz Estevão fala da emancipação política de Brasília
4h – *Especial*: Redescobrimdo
4h30 – *Unip*: Olho da Criança – I
5h – *TV Escola* – 500 Anos: Um Novo Mundo na TV – Terra Cheia de Graça
5h30 – *Especial*: Monumentos de Brasília – Palácio do Itamaraty
6h – *Cores do Brasil*: Turismo no Paraná
6h30 – *Cidadania* – Senador Lauro Campos e o cineasta Vladimir Carvalho falam sobre os canteiros de obra de Brasília
7h30 – *Entrevista*: Senador Álvaro Dias fala sobre a privatização da Petrobras
8h – *Especial*: Redescobrimdo
8h30 – *TV Escola* – 500 Anos: Um Novo Mundo na TV – Terra Cheia de Graça
9h – *ABD no Ar*: Escolas de Cinema
9h30 – *Consulta Marcada*: Doenças do coração
10h30 – *Especial*: Xingu
11h – *Entrevista Especial*: Ministro Iram Saraiva, presidente do TCU
12h – *Monumentos de Brasília*: Ermida Dom Bosco
12h30 – *Entrevista*: Senador Paulo Hartung fala sobre desenvolvimento urbano
13h – *Cores do Brasil*: Turismo em Alagoas
13h30 – *Debate*: Senadora Marina Silva e Naiton Pataxá, presidente do Conselho de Caciques do Sul da Bahia, falam dos 500 anos do Brasil
14h30 – *Espaço Cultural*: Show de Big Alambik
15h55 – *Senado em Pauta*
16h – *Entrevista*: Senador Álvaro Dias fala sobre a privatização da Petrobras
16h30 – *Monumentos de Brasília*: Memorial JK

17h – *Revista Brasília*
18h – *TV Escola* – 500 Anos: Um Novo Mundo na TV – A cor do pau-brasil
18h30 – *Entrevista Especial*: História da Música Brasileira
18h55 – *Senado em Pauta*
19h – *ABD no Ar*: Escolas de Cinema
19h30 – *Agenda Econômica*: o economista Raul Velloso fala sobre as contas públicas
20h30 – *Entrevista*: Senadora Luzia Toledo fala sobre identificação de menores
21h – *Especial Niemeyer*
21h30 – *Teatro Arthur Azevedo*: Peça *Segundas Intenções*
22h55 – *Senado em Pauta*
23h – *Entrevista Especial*: Ministro Iram Saraiva, presidente do TCU
0h – *Revista Brasília*

RÁDIO SENADO

HOJE

8h – *Agenda Senado*
Em seguida – Música e informação
10h – Sessão Plenária do Senado (vivo)
Em seguida – Música e informação
14h30 – Sessão Plenária do Senado (reprise)
Em seguida – Música e informação
19h – *A Voz do Brasil*. Em seguida – Música e informação
20h30 – *Senado em Linha Direta* – Edição Nordeste. Em seguida – Música e informação
21h – *Senado em Linha Direta* – Edição Norte/Centro-Oeste. Em seguida – Música e informação
21h30 – *Senado em Linha Direta* – Edição Sul/Sudeste. Em seguida – Música e informação

PROGRAMAÇÃO SUJEITA A ALTERAÇÃO EM FUNÇÃO DAS ATIVIDADES DO SENADO



COMO SINTONIZAR

TV SENADO

Informações de recepção de sinal para usuários de antena parabólica:

- Satélite - B1
- Transponder - 1 BE (Banda Estendida)
- Polarização: Vertical
- Frequência RX (Banda - L) - 1505,75 hz
- Antena - 3,6 m LNB
- Receptor de Vídeo/Audio Digital NTSC MPEG2 DVB
- Symbol 3,2143MS-S
- SEC 3/4
- Fornecedor: COMSAT - Fone: (019) 772 9600

Informações para repetidoras e operadoras de TV a cabo:

- NET BSB - canal 7
- SKYNET - canal 30
- DirecTV - canal 163

RÁDIO SENADO FM

Informações para usuários do sistema Rádio/Sat Digital:

Equipamentos necessários:

- Antena parabólica tipo TVRO (telada) de 2,85 m (mínimo) banda C
- Receptor ABR 200, ComStream
- LBN DRO ComStream
- 60 metros (no máximo) de cabo coaxial RG-11, com conectores tipo F

Informações técnicas:

- Frequência de recepção: Banda L 1.465,600 Mhz
- Satélite: Brasilsat B2
- Polarização: Vertical (RX)
- Modo: Joint-Stereo
- Taxa: 128 Kbps-BPSK
- Programação ABR: CC, 1, 11465600, 256000, 0 FD 1, 17, 1, 7

Marina pede a FHC que garanta aos índios direito de protestar na Bahia

Preocupada com a possibilidade de conflitos violentos durante as comemorações dos 500 anos do descobrimento, senadora envia carta ao presidente da República



Rocha pediu apoio do governo federal para socorrer Laranjal do Jari, castigado por enchentes

Rocha anuncia marcha pela paz no Amapá

O senador Sebastião Rocha (PDT-AP) anunciou ontem a realização de uma marcha pela paz em Macapá, capital de seu estado, organizada pelas igrejas Católica e Evangélica, com o objetivo de sensibilizar a população para a necessidade de se unir no combate ao crime organizado. A marcha, afirmou o senador, será uma lição de solidariedade que deve repercutir nas autoridades.

Rocha disse que ninguém quer que a lei no Amapá seja a lei do crime, mas observou que, sendo o estado muito jovem, sem estruturas consolidadas, o combate ao crime fica mais difícil do que em estados organizados há mais tempo. Ele citou a luta do governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho, contra o narcotráfico, lembrando que a CPI da Câmara esteve no Amapá, levantou suspeitas, mas não apontou fatos ou responsáveis.

O senador também fez um apelo para que o governo federal socorra as populações do município de Laranjal do Jari, atingido por enchentes que já deixaram 25 mil desabrigados. Rocha afirmou que eles precisam de roupas, alimentos e medicamentos, acrescentando que o pior, que é a luta contra doenças como leptospirose, febre tifóide e hepatite B, que atacam depois que as águas baixam, ainda está por vir.

A senadora Marina Silva (PT-AC) enviou correspondência ao presidente Fernando Henrique Cardoso solicitando que o governo federal adote uma posição clara e incisiva para garantir que todos os brasileiros, ao se deslocarem até os locais onde serão celebrados os 500 anos do descobrimento do Brasil, no sul da Bahia, tenham assegurado seu direito de livre manifestação.

Marina disse que a presença do presidente no local será reconhecida como uma atitude política de disposição ao diálogo, em um esforço para mudar a História nos próximos 500 anos. A senadora defendeu “a convivência pacífica das diferentes manifestações na área, acolhendo os vários sentidos da



Marina: presença de FHC será reconhecida como uma atitude de diálogo, um esforço para mudar a História dos próximos 500 anos

data, e não apenas o comemorativo”. Para ela, “é preciso levar em consideração os 500 anos de discriminação e injustiça de que foram vítimas as populações indígenas”.

Viana lê carta em que indígena aponta desrespeito e violência do colonizador

O senador Tião Viana (PT-AC) leu ontem em Plenário carta do líder indígena Sebastião Manchinery, da tribo manchinery, do município de Sena Madureira (AC), na qual são expostos os sentimentos dos índios em relação às comemorações dos 500 anos do descobrimento do Brasil pelos portugueses:

– Comemorar os 500 anos significa apoiar a invasão de nosso território, desrespeitar a memória de nossos antepassados, legitimar a violação dos nossos direitos e negar a liberdade, a vida como povo indígena que somos. Pois este pedaço de chão, em que um dia reinou a liberdade e o direito natural do homem sobre o universo, foi violado e as populações que aqui habitavam, subjugadas e condenadas – escreveu Manchinery.

Tião Viana continuou a leitura da carta, na qual o líder indígena denuncia as “formas silenciosas de morte” trazidas pelos europeus, os massacres, a cruz da religião e a espada que feriram seus



Tião Viana: carta de Manchinery denuncia “as formas silenciosas de morte” dos índios trazidas pelos europeus

antepassados, as atrocidades e a escravidão que exterminaram centenas de povos que resistiam ao regime de servidão”:

– Após 500 anos, não são mais os bandeirantes, e sim as empresas madeireiras e mineradoras, respaldadas pelos poderes Legislativo, Judiciário e, em grande parte, pelo Executivo – afirma a carta do líder indígena.

A senadora também enviou correspondência ao governador da Bahia, César Borges, manifestando sua apreensão em relação à possibilidade de haver ação de provocadores que possam não refletir o ânimo das organizações e movimentos que pretendem fazer seus protestos no local. Para ela, pode haver perda de controle por parte de agentes policiais, gerando episódios como o de Eldorado dos Carajás ou o da Novacap, em Brasília.

Para Marina, é necessário que as autoridades se conscientizem de que o evento tem significados e simbolismos diversos para diferentes segmentos da população, sendo legítimo que essa diversidade se manifeste, mesmo sob a forma de protestos, desde que observados o respeito e a lei. “É dever das autoridades garantir, com serenidade, o transcurso pacífico da data”, disse a senadora.

Manchinery escreveu ainda que as comemorações dos 500 anos servirão apenas para fortalecer atores sociais não-indígenas que se apropriam do espaço e buscam respaldar suas ações usando nomes dos povos indígenas.

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) disse que o depoimento trazido a Plenário por Tião Viana é de grande profundidade e que o Senado precisa estar atento às reivindicações dos índios. Heloísa Helena (PT-AC) disse que

nada reflete melhor o abismo entre a realidade dos índios e os festejos oficiais do que o ataque sofrido na noite de segunda-feira pelos pataxós, em Porto Seguro (BA). Segundo a senadora, cerca de 200 índios foram emboscados por 40 pistoleiros, que teriam ferido dois índios e estariam mantendo outros 22 em cárcere privado.



Hartung: posição do PPS é favorável ao financiamento público exclusivo das campanhas

Hartung prega financiamento público para campanhas

A utilização de recursos orçamentários no custeio das campanhas eleitorais foi defendida ontem pelo senador Paulo Hartung (PPS-ES). Ele acredita que esta é a maneira mais adequada de garantir igualdade de acesso e transparência ao financiamento das eleições. Atualmente, os candidatos e partidos recebem recursos de particulares (pessoas e empresas), mas Hartung vê esse sistema como uma “fábrica de delitos”, uma vez que os eleitos passam a atuar em função dos interesses de seus financiadores.

Para Hartung, um dos exemplos mais claros da corrupção produzida pelo financiamento privado é a “crise moral” vivida atualmente pela cidade de São Paulo, em função das denúncias contra o prefeito Celso Pitta e muitos vereadores. Segundo o senador, fatos como este precisam ser discutidos em profundidade no momento em que a Câmara dos Deputados aprova o relatório do deputado Carlito Merss (PT-SC) ao projeto de lei do deputado Aloysio Nunes Ferreira que trata justamente do pagamento das despesas eleitorais com verbas do Orçamento, independentemente do poder aquisitivo dos candidatos. Ferreira ocupa atualmente o cargo de ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República:

– Na condição de líder do PPS, reafirmo a posição favorável ao financiamento público exclusivo, dentro de uma reforma política ampla e democrática – disse Hartung.

Apartearam o discurso a senadora Heloísa Helena (PT-AL) e os senadores Edison Lobão (PFL-MA), Sebastião Rocha (PDT-AP), Tião Viana (PT-AC), Artur da Távola (PSDB-RJ) e Casildo Maldaner (PMDB-SC).